



Trabalho Completo

**A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A TEMÁTICA DAS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E MÍDIA ESPORTIVA:
CONTRIBUIÇÕES DO LABOMÍDIA-UFS¹**

Luciana Caroline Pina Garcia^{1,2}

Cristiano Mezzaroba²

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro^{2,3}

Diego de Sousa Mende⁴

¹Rede Estadual de Ensino de Sergipe

²Labomídia – Universidade Federal de Sergipe (UFS)

³Universidade Federal da Bahia. Universidade Federal de Sergipe. Pesquisador

FAPESB

⁴Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ)

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos e principalmente nas últimas duas décadas, temos visto que cresce e se consolida no meio acadêmico a convicção de que a sociedade contemporânea é, sobretudo, uma sociedade mediatizada, isto é, suas representações coletivamente compartilhadas são constituídas sob influência explícita e cada vez maior dos meios de comunicação de massa, ou mídia, como costumamos dizer.

Essa compreensão é também reconhecida no campo político-social e educacional, âmbito onde acontece a mediação das relações entre diferentes interesses sociais, econômicos e ideológicos, presentes na sociedade.

É nessa sociedade mediatizada que a Educação Física (EF) contemporânea, concebida como prática pedagógica que tem tematizado elementos da esfera da cultura corporal de movimento (BRACHT, 1992; 1999), se vê situada, sendo perpassada cotidianamente pelos mais diversos discursos e informações acerca de suas inter-relações com o campo esportivo, do lazer, da saúde, entre tantos outros.

Observam-se diferentes narrativas – textuais, imagéticas, audiovisuais, digitais – sendo constituídas sobre os sentidos dos esportes (principalmente) e/ou das diferentes práticas corporais atuais. São narrativas sobre a performance humana, sobre os resultados esportivos ou o universo de *glamour* que envolvem as personalidades do esporte, sobre as novas práticas que surgem ou que deixaram de ser atraentes, as fórmulas e prescrições para uma *vida saudável/estilo de vida ativo* ou mesmo para a obtenção de um modelo corporal adequado ao estatuto da beleza hodierna, entre outras.

¹A versão inicial deste mesmo texto já foi publicada na Revista Motrivivência/UFSC em 2010. Nesta versão, atualizada, trazemos dados mais recentes das realizações do Grupo e das atividades desenvolvidas recentemente, principalmente no ano de 2011 e começo de 2012.

Neste cenário, a EF vem dirigindo sua atenção e estudos para a compreensão da produção, reprodução e veiculação dos elementos da cultural corporal/movimento na/da mídia e as possibilidades pedagógicas de interlocuções das suas diferentes práticas (esporte, ginástica, dança, lutas, jogos/brincadeiras, capoeira etc.) com o campo midiático e as tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

“Observamos” que no campo da educação, em geral, já se faz presente o uso (questões instrumentais) e, principalmente, a criação, (re) criação e reflexão crítica da mídia e das tecnologias. Entretanto, na EF, tal perspectiva ainda se encontra em processo de construção, ao menos em se tratando da EF brasileira².

Neste sentido, visando preencher essa lacuna teórica/instrumental/investigativa da EF brasileira, surge o LaboMídia³ – Laboratório e Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva – constituído desde 2003 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É no cerne desse Laboratório e Grupo que vários pesquisadores são formados, seja no âmbito da graduação e/ou pós-graduação em EF. O retorno de alguns desses pesquisadores as suas regiões de origem, ou mesmo a migração para regiões diversas têm possibilitado a organização de novos estudos e grupos relacionados à temática da EF com a mídia e as tecnologias de comunicação e informação (TIC's). Nesse movimento, é fundado em 2007, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o LaboMídia/UFS, uma primeira extensão autônoma, porém conectada aos pressupostos e projetos de sua matriz, na UFSC.

O LaboMídia/UFS nasce com o intuito de trazer para o debate público uma série de estudos que configuram e materializam a mídia na sociedade contemporânea. Neste aspecto, nos diversos “campos” de intervenção/interlocução, preocupa-se com os conflitos e contradições que permeiam os meios de comunicação de nossa sociedade; estabelece um diálogo entre as teorias do conhecimento, da comunicação, aspectos socioculturais e mídia; promove estudos sobre a apropriação da mídia como interlocutora nos processos educacionais; estimula o ensino, a pesquisa e a extensão, numa perspectiva crítica, nas relações entre a EF, o esporte, o lazer, a saúde, o corpo, a estética, a educação e a mídia.

Nas linhas que seguem, portanto, falaremos da relevância de nossos estudos e da relação e interlocuções do campo da mídia-educação (BELLONI, 2001; FANTIN, 2006) com a EF. Além disso, apresentaremos brevemente nosso escopo teórico-conceitual, as atividades desenvolvidas, os estudos e projetos de pesquisa já realizados e em andamento, as participações em eventos diversos (em âmbito local, estadual, regional e nacional) e as interações com ensino, pesquisa e extensão de maneira geral.

2. A MÍDIA-EDUCAÇÃO COMO FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Conforme apontado anteriormente, um dos conceitos-chave presente no

²Pires (2002) com a obra *Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória* e Betti (1998) e (2003), respectivamente com os livros *A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física* e *Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas*, apresentam-se como autores renomados que abordam e discutem as relações entre a EF e mídia.

³Para saber mais, há o *site* do Grupo no endereço: www.labomidia.ufsc.br, bem como o *blog* no seguinte endereço: www.observatoriomidiaesportiva.blogspot.com.

LaboMídia/UFS é o de *mídia-educação*, pela presença e uso das mais variadas *mídias* no contexto atual, seja no lar, na escola, no trabalho, na vida em geral. Em se tratando da instituição escolar, e este *lócus* como local possível de esclarecimento, e o professor de EF como aquele que trata da cultura corporal/movimento neste espaço, é possível e necessário que os meios de comunicação, na escola, possam ser usados como um suporte para *saber/conhecer*, inserindo a EF no processo de *educação para as mídias*⁴ (BELLONI, 2001), aprofundando conhecimentos a respeito da mídia em geral para abordá-los nas aulas, dando um enfoque mais crítico ao esporte e aos demais conteúdos que compõem os conhecimentos da EF escolar.

Este processo de *educação para as mídias* também é chamado, atualmente, de *mídia-educação*, e tem como ponto central, além da compreensão crítica, a participação ativa, ou seja, que permita às crianças e jovens que desenvolvam suas habilidades de criação de novos conteúdos culturais de maneira criativas, e o uso das tecnologias de informação e comunicação com domínio instrumental e crítico.

Sobre isso, Fantin (2006) explora em sua obra um vasto conteúdo sobre o tema da *mídia-educação*, apresentando e discutindo conceitos, experiências e diálogos sobre a realidade brasileira e italiana. Apesar de aqui situarmos a *mídia-educação* e a *educação para as mídias* como sinônimos, a autora esclarece que o primeiro termo é algo mais conceitual, trata-se de um novo contexto que surge da interface entre educação e comunicação, “dois campos em igualdade de espaços e sem hierarquizar um termo em detrimento de outro” (FANTIN, 2006, p. 34). Já o termo *educação para as mídias*, segundo ela, “pode envolver tanto uma abordagem de leitura crítica e reflexiva sobre as mídias como seu uso instrumental” (Id.).

Além das questões voltadas à mídia-educação, algumas teorias da comunicação, alguns aspectos da sociologia e da antropologia do esporte, da sociologia da comunicação, da história da EF, aspectos teóricos da formação profissional, da filosofia (nas compreensões e discussões do corpo e estética, por exemplo) entre outros referenciais se fazem presente nos aspectos teórico-conceituais do LaboMídia/UFS.

3. OS OBJETIVOS DO LABOMÍDIA/UFS

Tendo como premissa principal que é a partir da formação inicial e com o prosseguimento desta, através de uma formação continuada que a EF escolar se faz e se refaz de maneira qualitativa, mostrando aos alunos, à escola e à sociedade em geral seu verdadeiro papel educativo, ou seja, algo que extrapola o “fazer pelo fazer” ou a simples ideia e bastante propagada aqui no Brasil, que tem a figura do professor de EF como o “professor rola bola” ou como “técnico esportivo”, é que o LaboMídia/UFS se coloca como uma importante e necessária via de acesso a uma dimensão acadêmico-científica-cultural neste universo da EF.

⁴Trata-se, segundo Belloni (2001) “de um novo campo de saber e de intervenção, que vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro [...] cujos objetivos dizem respeito à formação do usuário ativo, crítico e criativo de todas as tecnologias de informação e comunicação” (p. 12). Fantin (2006, p. 31) acrescenta que “a educação para as mídias é uma condição de educação para a cidadania, um instrumento para a democratização de oportunidades educacionais e de acesso ao saber, o que contribui para a redução das desigualdades sociais”.

Trazer para o debate as experiências da mídia-educação/EF consiste num compromisso inquestionável com a sociedade e, portanto, coloca-se como veículo formador e questionador no âmbito acadêmico, aberto ao diálogo e às experiências com instituições educacionais, sindicais, jornalísticas etc. cujo interesse seja aquele voltado ao esclarecimento e à emancipação humana de maneira geral.

Outro aspecto que consideramos importante é o de estabelecer um elo entre as universidades/centros de pesquisas e a sociedade no tocante à discussão/apreensão e análise da mídia, assim a transparência e a visibilidade das pesquisas neste campo, possibilitam que a sociedade de um modo geral e a educação em particular, desfrutem daquilo que se está produzindo nas universidades, e, portanto, não se desarticule com a realidade escolar e da própria sociedade.

Neste sentido, é objetivo primordial consolidar os projetos de ensino, pesquisa e extensão no campo acadêmico, a partir da Educação e da EF, juntamente com outros campos aos quais se fazem importantes inter-relações, como do lazer, da economia, da política, da sociologia, da antropologia, do jornalismo, da comunicação, do esporte, entre outros.

4. ALGUMAS EXPERIÊNCIAS COM A MÍDIA NO DEF/UFFS⁵

No âmbito acadêmico, dentro de uma instituição formadora, como a Universidade, é mais que evidente a relação ensino, pesquisa e extensão e, portanto, esta “tríplice aliança” faz pulsar a vida universitária. Neste aspecto, percebendo a necessidade de relacionar a mídia no campo pedagógico e no contexto da EF no DEF/UFFS, apontaremos alguns resultados e estratégias que legitimam esta relação no período 2005⁶/2012.

As atividades aqui relatadas estão divididas em três eixos temáticos que substanciaram as análises e intervenções: (1^o) no âmbito do Ensino; (2^o) na Pesquisa; (3^o) na Extensão.

ATIVIDADES COM MÍDIA E EF NO ÂMBITO DO ENSINO

No LaboMídia/UFFS somos do entendimento que a discussão envolvendo a mídia de um modo geral, deve perpassar várias disciplinas. Desse modo, as primeiras experiências com *mídia-educação* ocorreram nas disciplinas *Basquetebol II* e *Tópicos Especiais em EF⁷*, espaços que foram determinantes para se concretizar a discussão sobre a temática da Mídia e EF no curso.

Nessas disciplinas, apesar do caráter paradoxal, foi possível estabelecer um diálogo com a mídia, até porque o conteúdo esportivo perpassa as dimensões do

⁵Para maiores esclarecimentos ver o artigo “Educação Física e Mídia: Primeiras aproximações na UFFS”, publicado na obra *Educação Física, Esporte e Sociedade: Temas Emergentes Vol. I* (SANTOS; RIBEIRO, 2007, p. 105-117).

⁶As experiências com Educação/EF e Mídia iniciaram a partir do ano de 2005, antes ao surgimento do LaboMídia/UFFS, dando sustentabilidade à criação e consolidação do mesmo.

⁷Disciplinas de caráter optativo para o acadêmico, sendo que a primeira envolve os aspectos gerais do Basquetebol, enquanto a segunda, abordou temas diversos ou transversais que perpassam a EF, mas que não estão contemplados no Currículo.

telespetáculo esportivo e com isso, a reflexão sobre mídia constituía-se uma necessidade didático-pedagógica no campo acadêmico.

Além dessas disciplinas específicas, a partir das discussões acumuladas no LaboMídia/UFS foi possível instituir na reforma curricular ocorrida em 2010 do curso de Licenciatura em Educação Física, uma disciplina específica, inicialmente de caráter optativo, denominada *Esporte e Mídia*. Esta disciplina foi ofertada pela primeira vez no segundo semestre de 2010 e, depois, no segundo semestre de 2011. Na próxima oferta, no segundo semestre de 2012, já entrará na grade curricular como disciplina obrigatória ao curso de licenciatura, agora denominada de *Educação Física, Esporte e Mídia* (não se restringindo, portanto, apenas às relações entre esporte e mídia, mas a totalidade da EF, inclusive o esporte).

Outra disciplina que foi constituída a partir da reforma curricular do curso, chamada *Saúde, Sociedade e Educação Física*, inicialmente ofertada como *Tópicos Especiais em Educação Física I – Saúde, Sociedade e EF* (em 2010-1, 2011-1 e 2011-2), agora em 2012-1 está sendo ofertada como obrigatória ao licenciando em EF. Tal disciplina tem como um de seus eixos a *perspectiva da mídia-educação*. Apesar de não ser seu enfoque principal, a disciplina trabalha, na perspectiva transversal, com o papel que a mídia tem na construção de sentidos/significados referentes às questões do “ser saudável” na contemporaneidade, e as repercussões disso tudo na EF escolar, como por exemplo, os transtornos alimentares (anorexia, bulimia) físicos (vigorexia) e psicossociais.

ATIVIDADES COM MÍDIA E EF NO ÂMBITO DA PESQUISA

Aqui, resumidamente, serão explicitadas as pesquisas oriundas das monografias de final de curso (graduação e pós-graduação) do DEF/UFS que tiveram a *mídia* como eixo balizador, ou seja, como objeto principal das análises dos pesquisadores⁸, além de uma descrição comentando sobre a pesquisa coletiva desenvolvida no interior do Grupo (2010-2011 e a construção de uma pesquisa coletiva para 2012, aproveitando a ocasião das Olimpíadas deste ano). Além disso, os projetos de monografias que estão sendo desenvolvidos com defesa prevista para o final do semestre 2011-1, bem como os quatro bolsistas do Programa de Iniciação à Científica (PIIC-UFS) que estão realizando suas investigações. Neste aspecto, encontramos desde um recorte temporal da mídia impressa, passando pela apropriação e reflexão crítica da mídia como possibilidade didático-pedagógica, à análise e influência da mídia no campo escolar, do entretenimento e dos produtos da mídia (a exemplo dos desenhos animados).

Segue abaixo a descrição de trabalhos monográficos, já defendidos, que perpassaram a *fase embrionária* de nosso Laboratório e Grupo de Pesquisa, bem como aqueles desenvolvidos a partir de ações integradas junto ao LaboMídia/UFS:

- **“A mídia nas aulas de Educação Física: uma possibilidade”** (defendida em fevereiro de 2007/DEF/UFS). Trata-se de uma pesquisa⁹ de imersão ao tema da

⁸Os pesquisadores são, respectivamente: Cássia Fernanda C. Santos; Aliomar de Carvalho Santos; Érika Rocha e Tatiane Lemos Feitosa.

⁹Este trabalho foi apresentado em dois eventos: III Seminário Internacional de Educação e no XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) realizados, respectivamente, em Aracaju

mídia-educação em que a pesquisadora, utilizando-se da observação participante, envolveu-se num trama indissociável entre a discussão da mídia e os conteúdos tradicionais da Educação Física. De posse de alguns recursos técnicos disponíveis como a câmara de filmar e máquina fotográfica, trouxe para reflexão dos alunos, a temática “mídia e Educação Física”, em que estes produziram roteiro, jornal e filme. Ficou evidente em seu trabalho a necessidade/possibilidade de inserir no âmbito escolar e em específico à Educação Física, a elaboração, construção e reconstrução da mídia, o que foi realizado pelos próprios sujeitos partícipes da pesquisa.

- **“Recepção midiática: passividade acrítica ou espaço de subversão?”** – Defendida em 2009, o pesquisador analisou aspectos das múltiplas mediações da recepção que interferem no processo de produção de sentidos/significados e da recepção midiática, no que diz respeito ao (tele) consumo do esporte. De caráter qualitativo, investiu na observação (diário de campo e entrevistas) como suporte para captura dos dados e teve como campo de pesquisa um bar na cidade de Aracaju/SE, em que são transmitidos os diversos jogos de futebol nacional e internacional.
- **“A relação esporte e mídia nas escolas particulares: um instrumento para atrair matrículas?”** – Pesquisa concluída em 2009, a qual analisou as estratégias das escolas particulares de ensino na cidade de Aracaju/SE para “atrair” alunos tendo como “mediação” o esporte. Com isto, as escolas analisadas utilizam-se de vários “instrumentos” midiáticos a exemplo de outdoor, sites, veiculação na mídia impressa e televisiva entre outros, colocando para a população o potencial da escola no esporte e conseqüentemente, nas “conquistas da vida”.
- **“Três espiãs [é] demais... na formação das crianças”** – Pesquisa defendida em 2010, traz para reflexão da sociedade e principalmente no campo educacional e da EF, os valores morais, éticos e principalmente a ideologia consumista da sociedade capitalista, a partir do desenho animado “Três Espiãs Demais”. Neste sentido, sucinta um olhar atento para estas mensagens advindas dos meios de comunicação, em particular, a televisão, como preocupação constante na formação das crianças.
- **“No embalo dos festivais de dança no contexto escolar de Aracaju: um discurso com a mídia e a dança”** – Pesquisa concluída em 2011, no qual se observou e analisou os festivais de dança, percebendo os elementos constitutivos da mesma (músicas, coreografias, ritmos, vestimentas, etc.) no momento das apresentações dos alunos de escolas particulares no município de Aracaju/SE. Constatou-se, entre outras coisas, que a dança geralmente nas escolas particulares é tida como atividade extracurricular, e está presente nas datas comemorativas, em que os alunos memorizam uma sequência de passos e apresentam no dia do evento da escola e que a mídia é uma grande influenciadora no momento da reprodução dos gestos e movimentos nas coreografias e na seleção musical dos festivais de dança realizados pelas escolas.

- **“As manifestações do fenômeno esportivo: possibilidades e discussões na busca pela pedagogização do esporte”** – Pesquisa concluída em 2011 que investigou os meios e as possibilidades do trato pedagógico com o esporte na EF escolar. O campo foi realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em EF no Colégio de Aplicação/UFS, em que surgiram três eixos temáticos como dados da pesquisa, sendo um deles *“A mídia, suas estratégias e sua presença”* que destacou como o discurso midiático influencia e serve de objeto para a formação social e esportiva dos sujeitos.

Com relação ao desenvolvimento de pesquisas coletivas no LaboMídia/UFS, o primeiro projeto realizado, foi constituído como Projeto Orla¹⁰ organizado em quatro eixos centrais: 1. *“Os Equipamentos de Esporte e Lazer da Orla de Atalaia”* o qual apresenta e analisa criticamente a infraestrutura dos equipamentos de esporte e lazer da Orla de Atalaia em Aracaju/SE, identificando as condições de manutenção, acesso e uso a partir de observações dos pesquisadores e de entrevistas com os sujeitos frequentadores deste espaço. 2. *As “tribos” que freqüentam a Orla*, cujo texto aborda quem são os grupos sociais frequentadores da Orla e quais os interesses desses grupos em relação ao lazer e aos equipamentos disponíveis nesse espaço. 3. *“Acessibilidade e Possibilidades de Lazer: A Pessoa com Deficiência como Foco de Análise”*, o qual investigou à luz das leis específicas que garantem o acesso ao lazer para as pessoas com deficiência, bem como os obstáculos encontrados em sua real aplicabilidade nos equipamentos da Orla. 4. *Competições esportivas que ocorrem na Orla e sua cobertura midiática em foco a “Copa Petrobras de Tênis”*, que teve por objetivo analisar a Copa Petrobras ocorrida na Orla de Atalaia, a partir da mídia impressa local.

Este projeto foi concluído no ano de 2011 e hoje se encontra, finalmente, em avaliação de editora para publicação em livro. Vale ressaltar que alguns dos eixos temáticos foram apresentados em congressos, e um dos eixos, neste momento, foi aprovado para publicação em importante revista nacional da temática do lazer.

Atualmente o grupo desenvolve outro projeto, denominado de *“As Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2012 na mídia sergipana: Investigando estratégias de agendamento e a mobilização da dialética global-local”* que tem como objetivo analisar a cobertura midiática no estado de Sergipe (jornal impresso, mídia digital e mídia televisiva) que será realizada em torno do megaevento esportivo, as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2012 em Londres/Inglaterra, em especial, às formas de “agendamento midiático-esportivo” e seu impacto na/para a população na “dialética global-local”, com foco também na recepção por parte dos professores de EF que atuam em ambientes escolares da rede estadual de Sergipe.

ATIVIDADES COM MÍDIA E EF NO ÂMBITO DA EXTENSÃO

O LaboMídia/UFS tem instituído ações de extensão a partir da oferta de oficinas pedagógicas para os professores e alunos de EF do estado de Sergipe e da realização

¹⁰Estamos nos referindo à nova orla da praia de Atalaia/Aracaju/SE, que se constitui numa extensão de seis mil metros com áreas de lazer, esporte, entretenimentos, entre outros.

de eventos específicos sobre o tema da *mídia-educação* e EF.

Em relação à realização de eventos, pensando no fortalecimento e na solidificação de uma formação profissional na EF mais ampla, em seu sentido sócio-político-cultural, buscamos realizar e consolidar um fórum permanente do debate público sobre as políticas de pesquisa no campo da EF, esporte, lazer, saúde e mídia. Para isso, realizamos, em 2009¹¹, o ENOME – *Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva*, encontro este realizado em Aracaju/SE, reunindo pesquisadores espalhados por diversas regiões brasileiras com o interesse comum de estudar e socializar as pesquisas e discussões sobre a temática aqui referida.

Em 2010, foi realizado, também em Aracaju/SE, no campus da Universidade Federal de Sergipe, o II ENOME¹², evento que enfatizou, de maneira geral, a realidade e as perspectivas da mídia-educação na EF brasileira, as relações desta com a formação de professores de EF, as implicações na infância e na juventude, bem como as possibilidades, experiências e limites de uso das TIC's com a mídia-educação.

No ano de 2011 o III ENOME aconteceu na cidade de Florianópolis, onde se buscou dar continuidade aos trabalhos do I e do II ENOME realizados em Aracaju. Agora em 2012, o evento está programado para ocorrer na cidade histórica mineira de São João Del Rei.

Outra ação no campo da extensão é a realização de *Oficinas Pedagógicas* sobre temáticas ligadas à mídia-educação. A primeira delas, realizada junto ao Sindicato dos Trabalhadores de Ensino do Estado de Sergipe – SINTESE – durante o período de férias escolares em que tal instituição aproveita para realizar cursos – ocorreu em conjunto a uma ação denominada “Oficinas de Resistências”. Esta ação conta com a parceria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e no ano de 2006, foi oferecida pela primeira vez, a Oficina “Educação Física, Esporte e Mídia”, como estratégia de formação continuada dos professores para a temática. A partir de então outras oficinas pedagógicas foram ofertadas na VI e VII Semana de Educação Física (2008 e 2009, respectivamente) do DEF/UFS, denominadas também como *Educação Física, Esporte e Mídia*, com o objetivo de consolidar a discussão, apropriação crítica, reflexão, perspectivas e possibilidades no trato com esta temática junto aos estudantes de graduação e também profissionais da área.

Dando continuidade ao trabalho com oficinas, foi realizada na VIII Semana de Educação Física da UFS (março/2011) a oficina “*Educação Física, esporte e mídia-possibilidades de intervenção pedagógica*”, que teve como foco dar continuidade aos

¹¹Nesta primeira edição, realizada no campus da Universidade Federal de Sergipe, a programação deu ênfase à publicização e discussão das pesquisas já realizadas pelos integrantes do Labomídia dispersos pelas regiões brasileiras (Florianópolis/SC, Manhuaçu/MG, Macapá/AP, entre outras). Tais pesquisas envolveram estudos de observação/recepção, interlocução escolar e análise dos produtos da mídia, entre outras.

¹²Evento que teve um diferencial ao anterior: a realização de seis oficinas, com o objetivo de discutir e instrumentalizar acadêmicos, professores e interessados em geral, participantes do evento, em relação à (1) produção e criação de roteiros; (2) edição de vídeos usando o Acrobat; (3) as possibilidades com mídia-educação com a internet; (4) a incorporação dos blogs como ferramenta pedagógica nas aulas de EF; (5) as possibilidades de se trabalhar com mídia impressa (jornais e revistas) nas aulas de EF; e (6) uma oficina na Orla de Atalaia, para conhecimento dos espaços de lazer e seus usos. O evento contou com pesquisadores de Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Uruguaiana/RS, Caiobá/PR, Manhuaçu/MG, Iheus/BA, Salvador/BA.

trabalhos já realizados nas oficinas anteriores com um foco diferenciado, o qual se voltou para as possibilidades de intervenção dentro do cotidiano escolar, especificamente nas aulas de EF.

Ainda no ano de 2011 foram realizadas, em parceria com o Colégio de Aplicação da UFS, duas oficinas: (1) *“Esporte: olimpíadas e a pluralidade esportiva”* que teve como objetivo aproximar os participantes de uma visão mais crítica acerca do esporte e a década esportiva que vivemos no Brasil; (2) *Blog na escola: usos e possibilidades com a Educação Física*, que buscou discutir, analisar e produzir blogs na perspectiva da utilização pedagógica desse recurso.

Para 2012 o LaboMídia/UFS dará continuidade aos trabalhos com oficinas, pois em abril ofertará, dentro da programação da IX Semana de Educação Física da UFS, duas oficinas:

1. *“Saúde, mídia e Educação Física”*
2. *“Educação Física e Mídia: o que eu posso fazer na escola?”*

Ainda no tocante à extensão o LaboMídia/UFS vem desenvolvendo junto com o Grupo CEMEFEL/UFS os Seminários de Extensão - Cinema, eventos que consistem na apresentação de filmes, a partir de uma temática específica, e com a presença de professores convidados para comentarem e debaterem os filmes exibidos. Em 2012, a quarta edição ocorre em junho, com a temática “Cinema e Jogos Olímpicos”, com os filmes: *Carruagens de Fogo, Olympia I, Sangue nas águas e Munique*. Na edição 2011-1, a temática apresentada foi “Cinema, esporte e jornalismo esportivo”, onde foram exibidos os filmes: *Hooligans, Um domingo qualquer, Duelo de Campeões e O resgate de um campeão*. E a edição 2011-1, que foi a primeira em que o LaboMídia passou a organizar juntamente com o CEMEFEL, tratou das questões de “Cinema, corpo, esporte e globalização”, em que os filmes apresentados e debatidos foram: *As bicicletas de Belleville, Driblando o destino, Linha de passe e Invictus*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o relato das nossas atividades realizadas até aqui, pensamos estar cada vez mais nos integrando e complexificando em relação às possibilidades que a Educação Física, enquanto componente curricular (na escola) e área de formação profissional (na universidade) reivindica no momento atual, em virtude de sua trajetória histórica e os constantes debates que geraram rupturas, denúncias e questionamentos num passado recente. Hoje, mais do que nunca, este passado se incorpora nos questionamentos e críticas da área, ao mesmo tempo que demandam possibilidades que anunciam maneiras pelas quais o professor de EF possa buscar, para sua prática pedagógica, um diálogo maior com os saberes das ciências sociais e humanas, em busca de uma pedagogização que considere as temáticas que são apresentadas pela mídia, e a mídia em sua totalidade.

Os estudos desenvolvidos pelo LaboMídia/UFS sinalizam uma dimensão importante no campo acadêmico, do ensino, pesquisa e extensão, principalmente na intervenção escolar (local este, em que não se pode mais ficar longe desta discussão). O que significa dizer que temos o compromisso ético e moral em colocar na “roda viva” a temática *mídia*, e as possibilidades com as *tecnologias (digitais) de informação e*

comunicação (TIC's).

O compromisso com a discussão acadêmica, bem como a cumplicidade com a sociedade e com a “coisa pública” dos pesquisadores do LaboMídia/UFS têm sido o diferencial para proposições mais ousadas e sérias na esfera pública, o que retroalimenta nossa vontade de ver o mundo melhor e justo, principalmente no tocante ao acesso aos bens culturais construídos pela humanidade. Ou melhor, como alerta Pires (2002), superar a educação “danificada” na sua dimensão crítica, reflexiva e ideológica, é a única razão pela qual ainda se pode falar eticamente em projetos pedagógicos.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **O que é mídia educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.

BETTI, Mauro **A Janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física**. Campinas: Papyrus, 1998.

_____. **Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BRACHT, V. Educação Física: a busca da legitimação pedagógica. In: _____. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992. p.33-53.

_____. **Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: Unijuí, 1999.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

PIRES, G. L. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2002.

PIRES, G. De L. O esporte e os meios de comunicação de massa: relações de parceria e tensão. Possibilidades de superação (?). In: GRUNENVALDT, T. et al. (orgs.) **Educação Física, esporte e sociedade: temas emergentes**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2007.

PIRES, G. De L. et al. Catarinenses olímpicos na mídia impressa regional: a dialética local-global na cobertura dos Jogos Olímpicos de 2004. 3º Congresso sulbrasileiro de Ciências do Esporte. **Anais...** Santa Maria/ RS, 2006.

PIRES, G. De L.; SILVA, M. R.; CARDOSO, C. L. Do Pan Rio/2007 à Copa/2014 no Brasil. Que Brasil? E para qual Brasil? **Motrivivência**, ano XVIII, n.27, dezembro/2006, p. 09-17.

QUARANTA, A. M. et al. Projeto Orla e o destaque das competições esportivas: o caso da copa petrobras de tênis. In: DANTAS JÚNIOR, H.; KUHN, R.; RIBEIRO, S. D. D.

(orgs.) **Educação Física e Sociedade**: Temas emergentes v.3. São Cristóvão/SE: Editora da UFS, 2009.

RIBEIRO, S. D. D. et al. Os atletas sergipanamericanos a partir da cobertura jornalística na mídia impressa local: In: GRUNENVALDT, T. et al. (orgs.) **Educação Física, esporte e sociedade**: temas emergentes. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2007, p.237-252.

SANTOS, C. F. C.; RIBEIRO, S. D. D. Educação Física e Mídia: Primeiras aproximações na UFS. In: GRUNENVALDT, T. et al. (orgs.) **Educação Física, Esporte e Sociedade**: temas emergentes, Vol. I, São Cristóvão/SE: UFS, 2007, p.105-117.

THOMPSON, J. B. **A Mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.